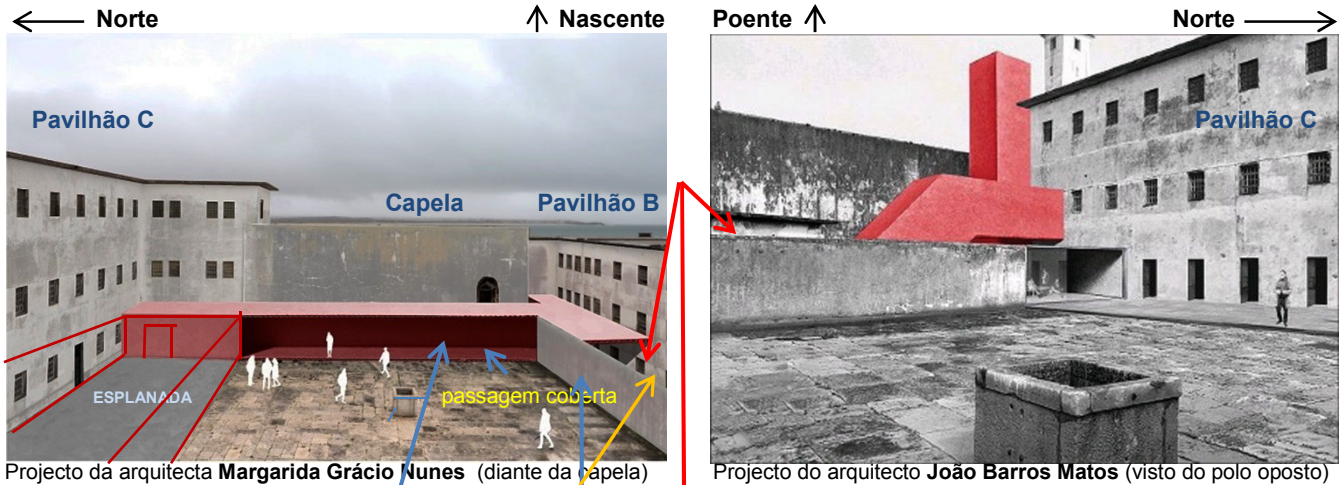


PÁTIO DO PAVILHÃO C

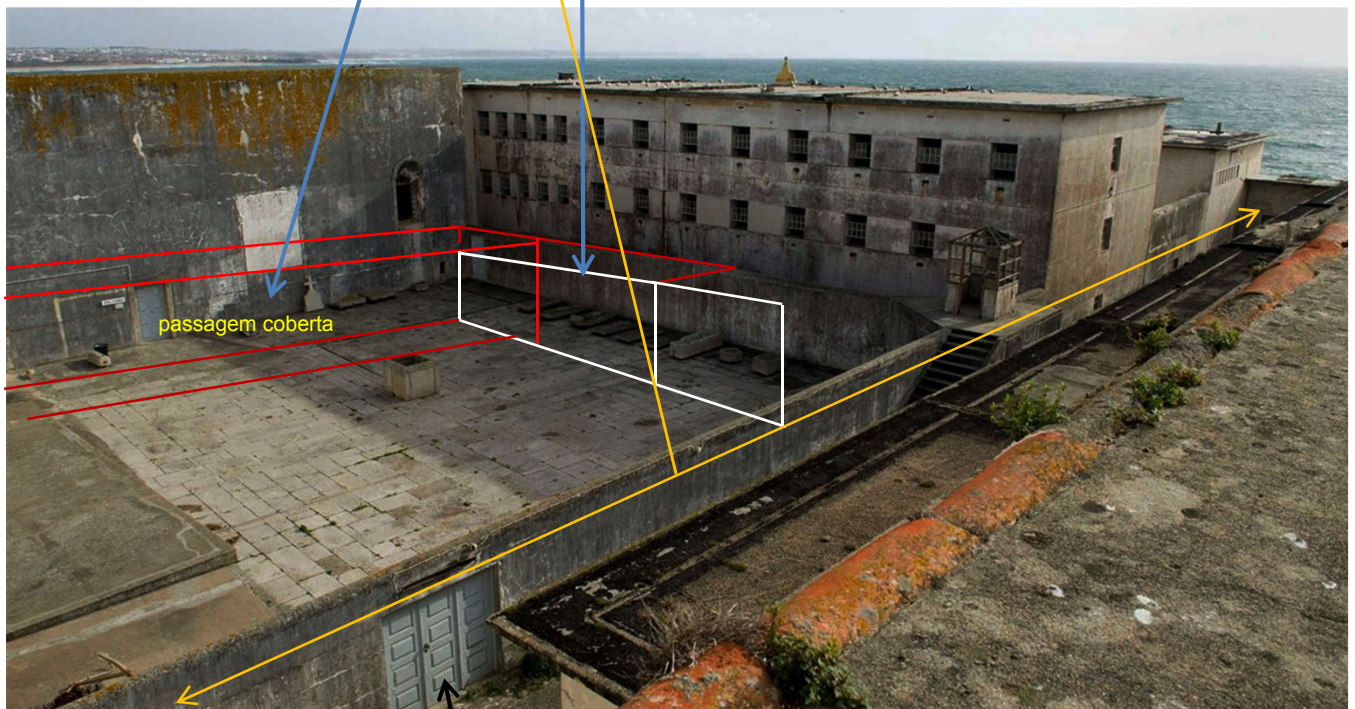


Projecto da arquitecta **Margarida Grácio Nunes** (diante da capela)

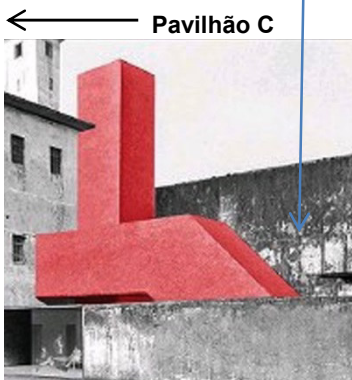
Projecto do arquitecto **João Barros Matos** (visto do polo oposto)

COBERTURA DO CORREDOR A CÉU ABERTO ENTRE O PAVILHÃO C E O PAVILHÃO B

No pátio do Pavilhão C, frente à capela, é construída uma área coberta unindo ambos os pavilhões.



Norte ↙ ↘ Sul
descida para a cisterna muro

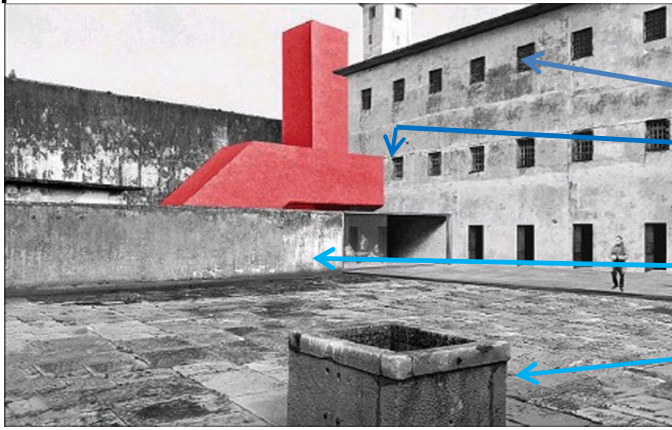


O corredor será usado para abastecer a cafeteria do pátio do Pavilhão C a partir das cozinhas e lavandarias instaladas no rés-do-chão do Pavilhão B, ao serviço do Hotel do Forte, em cujo interior haverá um restaurante e uma esplanada no pátio correspondente, com acesso directo do Pavilhão A para os funcionários ou colaboradores que aí trabalham. A par do serviço de cafeteria poderá também fornecer refeições na esplanada do pátio do Pavilhão C para quem o deseje, em qualquer circunstância.

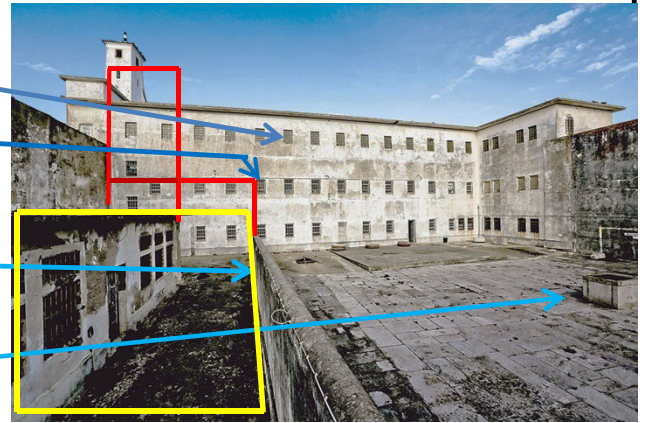
Envidraçada, a esplanada poderá ser munida de portas de correr que serão abertas ou fechadas conforme o estado do tempo. Será um dos lugares mais vivos do forte, em contraponto com a pretendida austeridade do espaço circundante.

VER : Terraço do Pavilhão C <http://rcfilms.dotster.com/forte-terracos.pdf>

↑ perspectiva : cerca de 340 ° sudoeste



perspectiva : cerca de 10° nordeste ↑



Nesta perspectiva, o novo conjunto arquitectónico, destacado a vermelho, destina-se a dar acesso do Pavilhão C, e vice-versa, ao corredor a céu aberto que liga entre si os três pavilhões da fortaleza. Termina em declive, conduzindo ao lado sul da fileira de casamatas que existe em frente do muro do pátio do Pavilhão C (espaço enquadrado a amarelo). Esse corredor terá acesso também pelo pátio. Colado à fotografia, o conjunto é no entanto ambíguo no seu traçado. Não é explícito quanto ao seu volume : na primeira fotografia parece que o elemento vertical e o horizontal têm idêntica largura.

Visto da perspectiva de nordeste parece que a largura do volume vertical é consideravelmente inferior ao restante, bem mais largo e extenso. Uma e a outra fotografia dão-nos uma visão contraditória dos respectivos volumes e do espaço que ambos ocupam.

VER <http://rcfilms.dotster.com/forte-work.pdf>